



## Já conhece o Pato de Tróia? Fique esperto(a), ele foi feito para você

Entenda por que entidades patronais - como Fiesp, CNI, Aced e outras - apoiam um golpe orquestrado por Eduardo Cunha (PMDB), contra quem pesam graves e recorrentes acusações de crimes de corrupção.

Sob a justificativa de "destravar" a economia, caso Michel Temer chegue à presidência, o PMDB prepara um pacote de maldades contra os trabalhadores. Denominado Uma ponte para o futuro, o plano é simples: reduzir direitos trabalhistas e atacar estatais. Este golpe nada mais é que um "presente de grego" para os trabalhadores. Veja abaixo.



## É lei. Bancos têm de aceitar receber boletos

Os brasileiros têm uma vitória contra as irregularidades cometidas pelos bancos. O CMN (Conselho Monetário Nacional) acaba de decidir que as organizações financeiras são obrigadas a aceitar pagamentos de boletos em agências de empresas concorrentes. Agora, está ainda mais claro para os bancos, acostumados a discriminar e cometer irregularidades, que não pode haver diferenciação entre correntista e não correntista na hora dos pagamentos.

## Bancos fecham 2.454 vagas no 1º trimestre

De acordo com a Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) nos três primeiros meses de 2016, houve fechamento de 2.454 postos de trabalho nos bancos em todo o país. Os estados com mais postos fechados foram São Paulo e Rio de Janeiro. A análise por setor de atividade econômica demonstra que os "Bancos múltiplos, com carteira comercial", CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, juntamente com a Caixa Econômica Federal, foram os principais responsáveis pelo saldo negativo. E lucro de mais e empregos de menos.

## 'Bombardeio' de ações pela cassação de Bolsonaro

Dois advogados do Rio de Janeiro vão entrar, nesta quarta (27/04), com processo na Procuradoria-Geral da República (PGR) e na Corregedoria da Câmara dos Deputados pedindo que o deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ) se torne réu do crime de apologia à tortura, por dedicar seu voto pelo impeachment da presidenta Dilma Rousseff, na sessão do dia 17, a Carlos Alberto Brilhante Ustra, primeiro militar a ser reconhecido pela Justiça como torturador, em maio de 2008. O processo reúne ações individuais de pelo menos 60 pessoas que sequer são ligadas a partidos políticos.